

Informe

Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 30 de 2018

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)¹, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)² em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Atualmente estão ativas 247 Unidades Sentinelas, sendo 137 de SG; 110 de SRAG em UTI; e 17 sentinelas mistas de ambos os tipos.

A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas nesse informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 30 de 2018, ou seja, casos com início de sintomas de 31/12/2017 a 28/07/2018.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- A positividade para influenza e outros vírus respiratórios entre as amostras com resultados cadastrados e provenientes de unidades sentinelas foi de 30,6% (3.217/10.507) para SG e de 40,9% (711/1.738) para SRAG em UTI.
- Foram confirmados para Influenza 27,8% (5.390/19.379) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus Influenza A(H1N1)pdm09. Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 30,7% (1.028/3.347) foram confirmados para influenza, com predomínio do vírus Influenza A(H1N1)pdm09.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas distribuídas em todas as regiões do país. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

¹ **Síndrome Gripal (SG):** indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

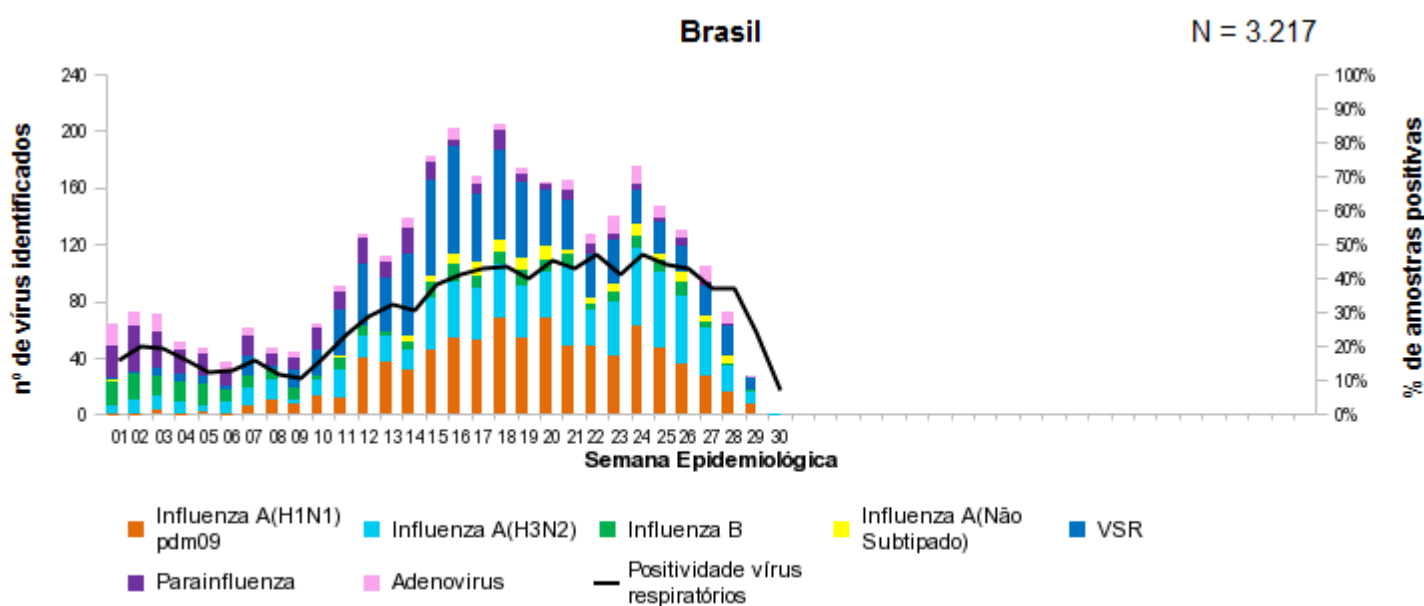
² **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispneia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O₂ menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.

Síndrome Gripal

Até a SE 30 de 2018 as unidades sentinelas de SG coletaram 12.680 amostras – é preconizada a coleta de 05 amostras semanais por unidade sentinela. Destas, 10.507 (82,9%) possuem resultados inseridos no sistema e 30,6% (3.217/10.507) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, das quais 1.908 (59,3%) foram positivos para influenza e 1.309 (40,7%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Dentre as amostras positivas para influenza, 848 (44,4%) foram decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 251 (13,2%) de influenza B, 97 (5,1%) de influenza A não subtipado e 712 (37,3%) de influenza A(H3N2). Entre os outros vírus respiratórios houve predomínio da circulação 800 (61,1%) de VSR (Figura1).

As regiões Sudeste, Sul apresentam respectivamente as maiores quantidades de amostras positivas, com destaque para a maior circulação de Influenza A(H3N2), A(H1N1)pdm09 e VSR. A região Nordeste apresenta uma maior circulação de Influenza A(H1N1)pdm09 e as regiões Centro-Oeste e Norte de VSR (Anexo 1 – B).

Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, entre os indivíduos a partir de 10 anos predomina a circulação dos vírus Influenza A(H1N1)pdm09 e A(H3N2). Entre os indivíduos menores de 10 anos ocorre uma maior circulação de VSR e Influenza A(H1N1)pdm09.

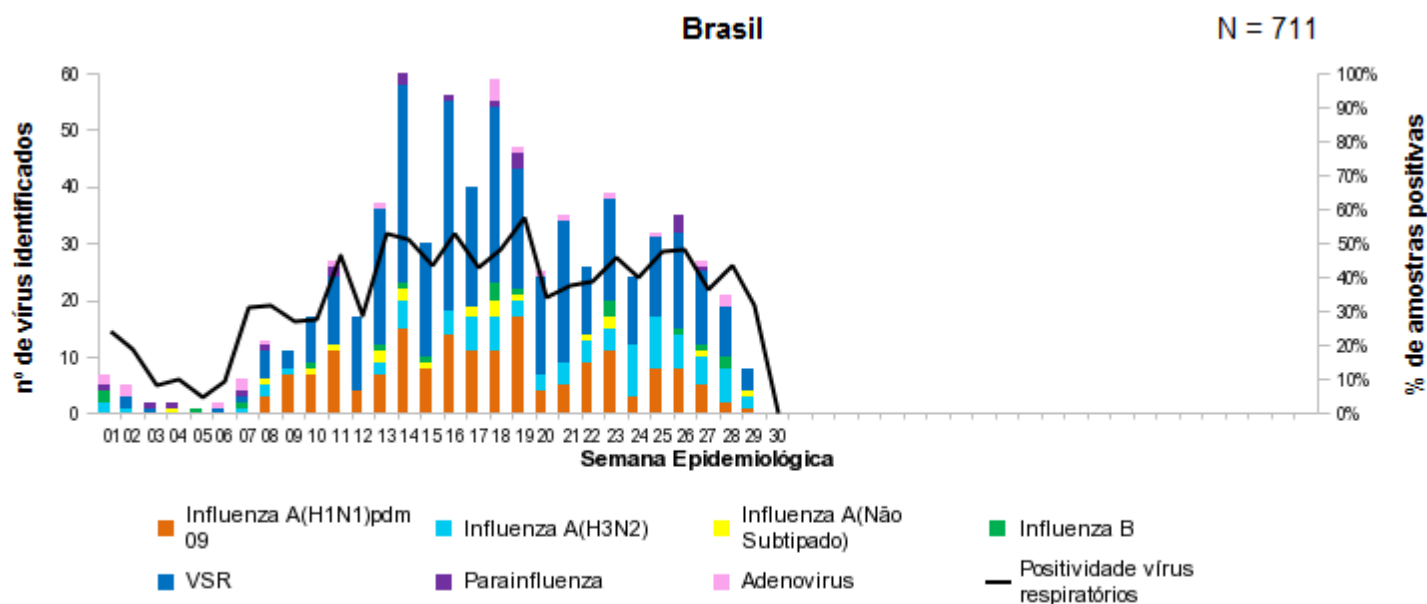


Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 30.

Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI

Em relação às amostras coletadas pelas unidades sentinelas de SRAG em UTI, foram feitas 2.133 coletas, sendo 1.738 (81,5%) apresentam seus resultados inseridos no sistema. Dentre estas, 711 (40,9%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios (Influenza, VSR, Parainfluenza e Adenovírus), das quais 295 (41,5%) para influenza e 416 (58,5%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Das amostras positivas para influenza foram detectados 171 (58,0%) para influenza A(H1N1)pdm09, 20 (6,8%) para influenza A não subtipado, 19 (6,4%) para influenza B e 85 (28,8%) influenza A(H3N2). Entre os outros vírus evidencia-se o predomínio de 376 (90,4%) VSR (Figura 2).



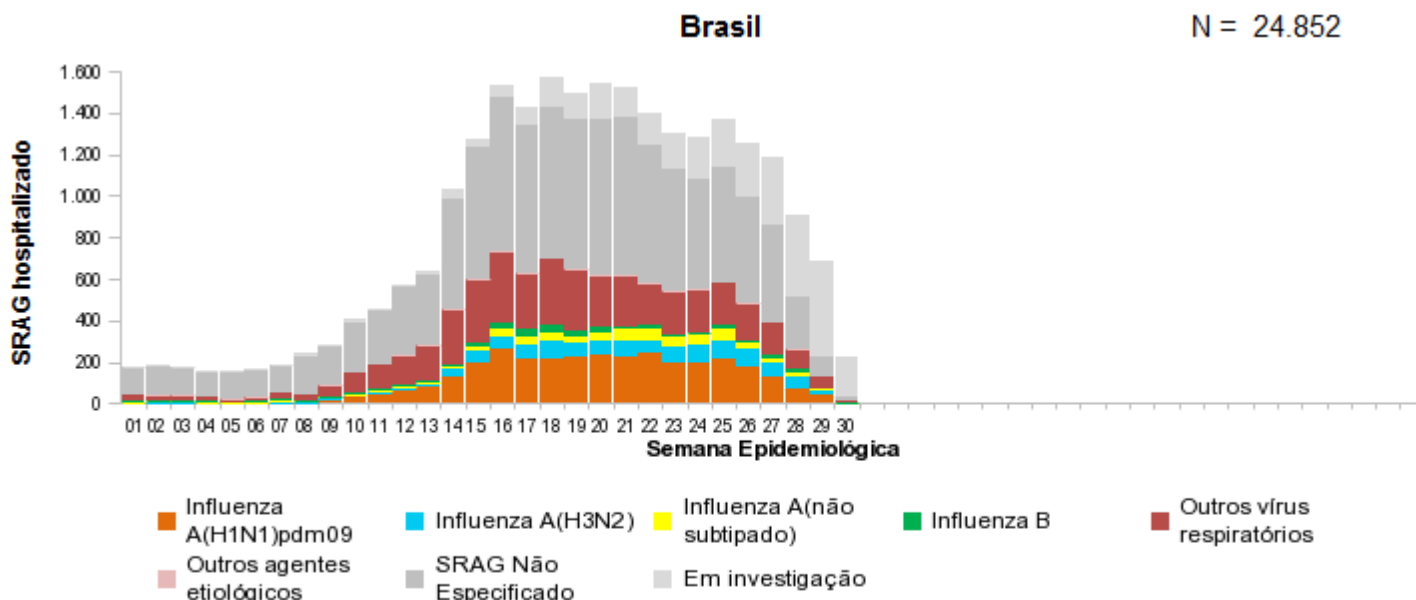
Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Unidade de Terapia Intensiva, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 30.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos Casos

Até a SE 30 de 2018 foram notificados 24.852 casos de SRAG, sendo 19.379 (78,0%) com amostra processada e com resultados inseridos no sistema. Destas, 27,8% (5.390/19.379) foram classificadas como SRAG por influenza e 22,5% (4.359/19.379) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 3.241 (60,1%) eram influenza A(H1N1)pdm09, 590 (10,9%) influenza A não subtipado, 365 (6,8%) influenza B e 1.194 (22,2%) influenza A(H3N2), (Figura 3 e Anexo 2).



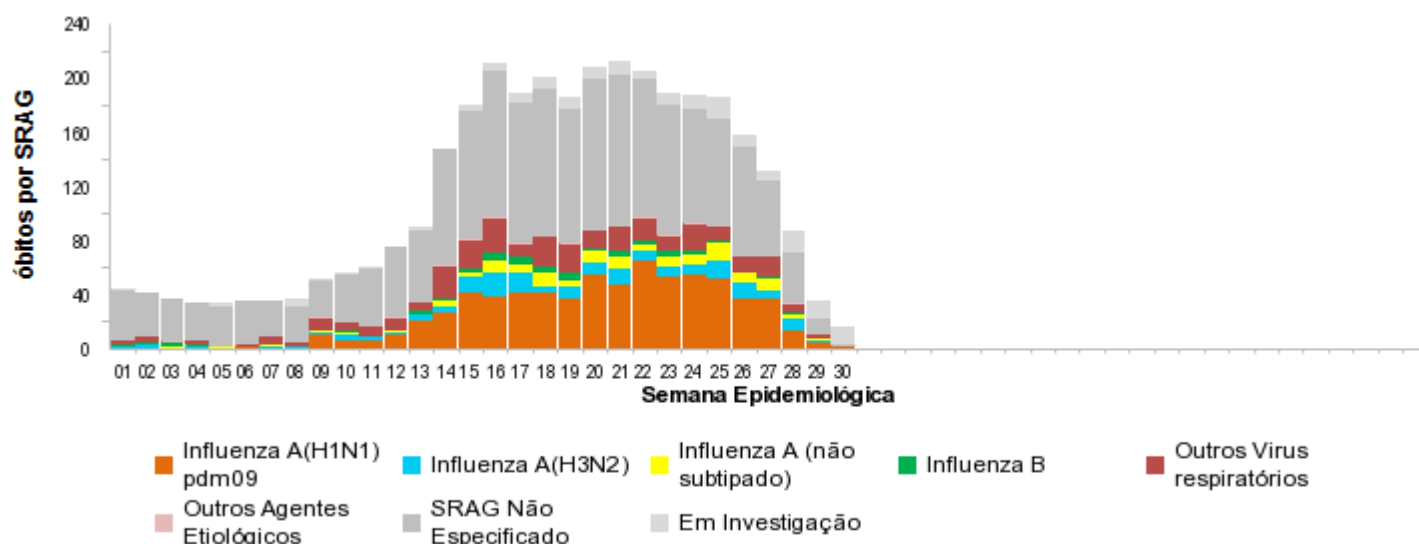
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Figura 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 30.

Os casos de SRAG por influenza apresentaram uma mediana de idade de 36 anos, variando de 0 a 107 anos. Em relação à distribuição geográfica (Anexos 2 a 4), a região Sudeste registrou o maior número de casos de SRAG por influenza 46,0% (2.478/5.390).

Perfil Epidemiológico dos Óbitos

Até a SE 30 de 2018 foram notificados 3.347 óbitos por SRAG, o que corresponde a 13,5% (3.347/24.852) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 1.028 (30,7%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 691 (67,2%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 115 (11,2%) influenza A não subtipado, 55 (5,4%) por influenza B e 167 (16,2%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 41,8% (430/1.028), em relação ao país (Anexo 4).



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Figura 4. Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 30.

Entre os óbitos por influenza, a mediana da idade foi de 56 anos, variando de 0 a 107 anos. A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,49/100.000 habitantes. Dos 1.028 indivíduos que foram a óbito por influenza, 761 (74,0%) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos \geq 60 anos, cardiopatas, diabetes mellitus e pneumopatas. Além disso, 799 (77,7%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 94 dias (Tabela 1). Recomenda-se iniciar o tratamento preferencialmente nas primeiras 48 horas.

| Óbitos por Influenza (N = 1.028) | n | % |
|----------------------------------|------------|--------------|
| Com Fatores de Risco | 761 | 74,0% |
| Adultos \geq 60 anos | 426 | 56,0% |
| Doença cardiovascular crônica | 251 | 33,0% |
| Pneumopatas crônicas | 177 | 23,3% |
| Diabete mellitus | 179 | 23,5% |
| Obesidade | 109 | 14,3% |
| Doença Neurológica crônica | 70 | 9,2% |
| Doença Renal Crônica | 72 | 9,5% |
| Imunodeficiência/Imunodepressão | 63 | 8,3% |
| Gestante | 15 | 2,0% |
| Doença Hepática crônica | 23 | 3,0% |
| Criança < 5 anos | 70 | 9,2% |
| Puérpera (até 42 dias do parto) | 3 | 0,4% |
| Indígenas | 2 | 0,3% |
| Síndrome de Down | 8 | 1,1% |
| Que utilizaram antiviral | 799 | 77,7% |

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Tabela 1. Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2018 até a SE 30.

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

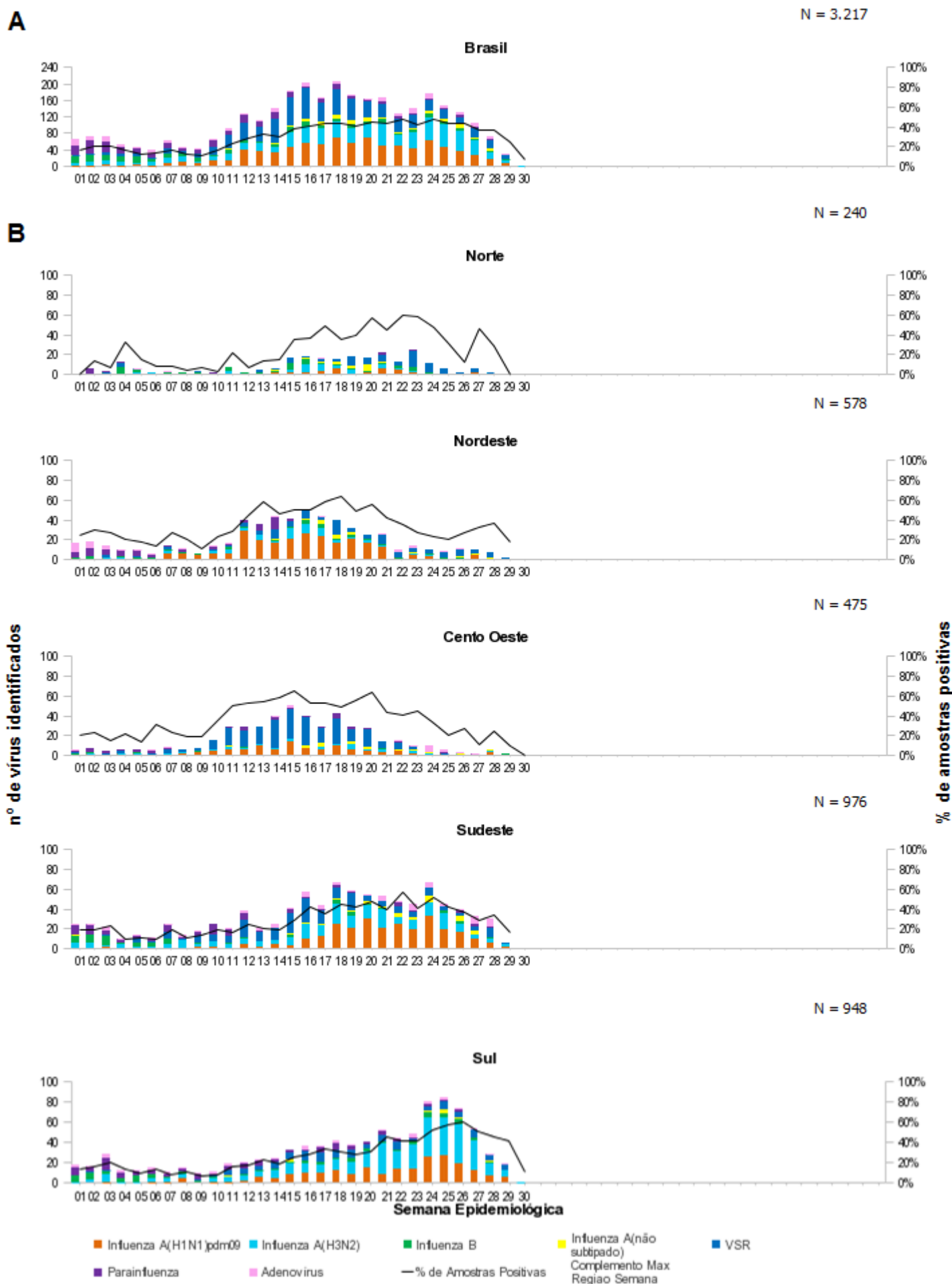
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza-2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

ACESSE

- Site de A a Z – Influenza:
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologica-dados>
- Informe Técnico sobre o vírus Influenza A (H7N9):
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/influenza-a-h7n9>
- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es
- Protocolo de Tratamento de Influenza – 2017:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza:
<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417095>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf e
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-Manejo-do-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf
- Guia para Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf

ANEXOS

Anexo 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal por semana epidemiológica do início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2018 até a SE 30.



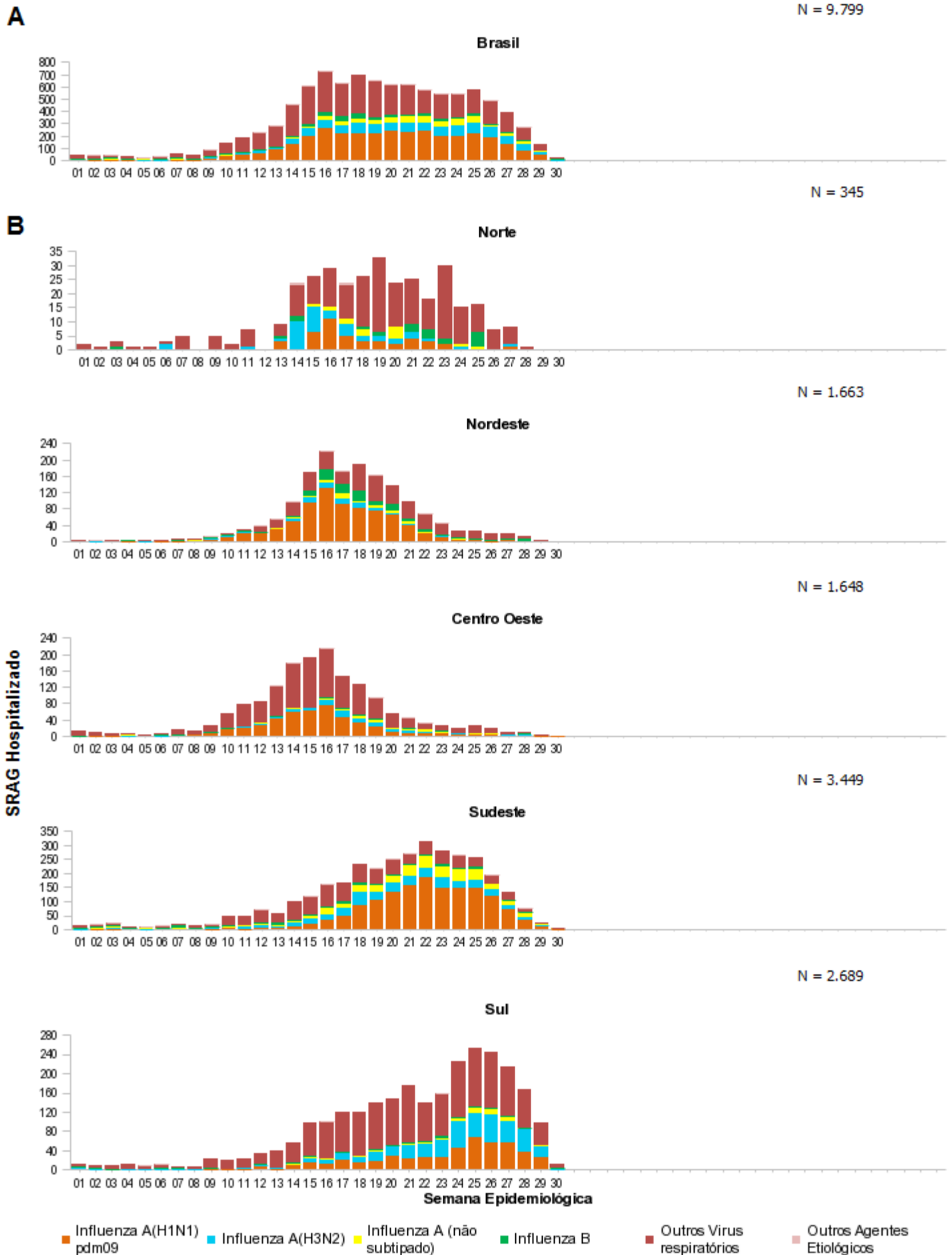
Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 2. Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade federativa de residência e agente etiológico. Brasil, 2018 até a SE 30.

| REGIÃO/UF | SRAG | | SRAG por Influenza | | | | | | | | | | SRAG por outro vírus respiratório | | SRAG por outro agente Etiológico | | SRAG não Especificado | | Em Investigação | |
|---------------------|---------------|--------------|--------------------|------------|--------------|------------|------------------|------------|-------------|-----------|-----------------|--------------|-----------------------------------|------------|----------------------------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------------|------------|
| | | | A(H1N1)pdm09 | | A(H3N2) | | A(não subtipado) | | Influenza B | | Total Influenza | | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos |
| | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | | | | | | | | | | |
| NORTE | 1.137 | 124 | 43 | 8 | 41 | 10 | 12 | 1 | 19 | 3 | 115 | 22 | 228 | 20 | 2 | 0 | 597 | 80 | 195 | 2 |
| RONDÔNIA | 62 | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 42 | 6 | 12 | 0 |
| ACRE | 189 | 22 | 10 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 13 | 2 | 9 | 0 | 0 | 0 | 80 | 20 | 87 | 0 |
| AMAZONAS | 132 | 8 | 0 | 0 | 5 | 1 | 2 | 0 | 7 | 1 | 14 | 2 | 61 | 4 | 0 | 0 | 51 | 2 | 6 | 0 |
| RORAIMA | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 |
| PARÁ | 650 | 66 | 15 | 3 | 30 | 8 | 8 | 1 | 9 | 0 | 62 | 12 | 140 | 13 | 1 | 0 | 366 | 41 | 81 | 0 |
| AMAPÁ | 13 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 7 | 1 | 1 | 0 |
| TOCANTINS | 89 | 19 | 10 | 4 | 3 | 1 | 2 | 0 | 2 | 1 | 17 | 6 | 14 | 2 | 1 | 0 | 49 | 9 | 8 | 2 |
| NORDESTE | 5.001 | 554 | 754 | 146 | 103 | 12 | 56 | 15 | 153 | 19 | 1.066 | 192 | 581 | 44 | 16 | 3 | 2.100 | 272 | 1.238 | 43 |
| MARANHÃO | 182 | 29 | 17 | 4 | 0 | 0 | 12 | 5 | 2 | 0 | 31 | 9 | 8 | 1 | 3 | 0 | 78 | 17 | 62 | 2 |
| PIAUI | 359 | 48 | 134 | 19 | 1 | 0 | 2 | 1 | 2 | 0 | 139 | 20 | 49 | 4 | 1 | 1 | 145 | 23 | 25 | 0 |
| CEARÁ | 1.169 | 146 | 256 | 57 | 20 | 4 | 11 | 2 | 89 | 10 | 376 | 73 | 7 | 0 | 2 | 1 | 708 | 66 | 76 | 6 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 239 | 54 | 41 | 11 | 17 | 0 | 8 | 3 | 12 | 1 | 78 | 15 | 25 | 2 | 0 | 0 | 95 | 33 | 41 | 4 |
| PARÁIBA | 175 | 52 | 14 | 8 | 6 | 1 | 0 | 0 | 4 | 1 | 24 | 10 | 11 | 3 | 0 | 0 | 117 | 37 | 23 | 2 |
| PERNAMBUCO | 1.327 | 62 | 59 | 11 | 23 | 3 | 0 | 0 | 1 | 0 | 83 | 14 | 3 | 0 | 0 | 0 | 306 | 25 | 935 | 23 |
| ALAGOAS | 109 | 20 | 17 | 2 | 3 | 0 | 8 | 3 | 3 | 0 | 31 | 5 | 1 | 0 | 5 | 1 | 69 | 13 | 3 | 1 |
| SERGIPE | 227 | 16 | 32 | 6 | 2 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 37 | 6 | 80 | 3 | 0 | 0 | 105 | 7 | 5 | 0 |
| BAHIA | 1.214 | 127 | 184 | 28 | 31 | 4 | 13 | 1 | 39 | 7 | 267 | 40 | 397 | 31 | 5 | 0 | 477 | 51 | 68 | 5 |
| SUDESTE | 9.911 | 1.539 | 1.474 | 365 | 452 | 70 | 424 | 85 | 125 | 22 | 2.475 | 542 | 952 | 81 | 22 | 7 | 5.245 | 826 | 1.217 | 83 |
| MINAS GERAIS | 1.458 | 256 | 55 | 23 | 65 | 14 | 77 | 31 | 6 | 3 | 203 | 71 | 121 | 14 | 6 | 1 | 964 | 163 | 164 | 7 |
| ESPIRITO SANTO | 375 | 57 | 64 | 14 | 30 | 3 | 1 | 0 | 3 | 2 | 98 | 19 | 0 | 0 | 0 | 0 | 231 | 32 | 46 | 6 |
| RIO DE JANEIRO | 916 | 125 | 57 | 15 | 16 | 4 | 23 | 1 | 39 | 2 | 135 | 22 | 230 | 36 | 1 | 1 | 359 | 62 | 191 | 4 |
| SÃO PAULO | 7.162 | 1.101 | 1.298 | 313 | 341 | 49 | 323 | 53 | 77 | 15 | 2.039 | 430 | 601 | 31 | 15 | 5 | 3.691 | 569 | 816 | 66 |
| SUL | 5.676 | 702 | 501 | 89 | 484 | 57 | 58 | 7 | 43 | 4 | 1.086 | 157 | 1.599 | 98 | 4 | 1 | 2.526 | 432 | 461 | 14 |
| PARANÁ | 3.055 | 408 | 187 | 38 | 282 | 37 | 23 | 2 | 17 | 0 | 509 | 77 | 1.078 | 75 | 3 | 1 | 1.230 | 251 | 235 | 4 |
| SANTA CATARINA | 975 | 139 | 127 | 18 | 124 | 14 | 13 | 2 | 5 | 1 | 269 | 35 | 287 | 21 | 0 | 0 | 402 | 82 | 17 | 1 |
| RIO GRANDE DO SUL | 1.646 | 155 | 187 | 33 | 78 | 6 | 22 | 3 | 21 | 3 | 308 | 45 | 234 | 2 | 1 | 0 | 894 | 99 | 209 | 9 |
| CENTRO OESTE | 3.110 | 424 | 468 | 82 | 112 | 18 | 40 | 7 | 24 | 7 | 644 | 114 | 998 | 64 | 6 | 3 | 1.248 | 213 | 214 | 30 |
| MATO GROSSO DO SUL | 696 | 85 | 46 | 11 | 53 | 10 | 19 | 3 | 6 | 2 | 124 | 26 | 246 | 11 | 1 | 0 | 302 | 47 | 23 | 1 |
| MATO GROSSO | 259 | 64 | 29 | 4 | 10 | 1 | 4 | 2 | 9 | 3 | 52 | 10 | 3 | 2 | 0 | 0 | 130 | 39 | 74 | 13 |
| GOIÁS | 1.386 | 236 | 338 | 63 | 35 | 5 | 7 | 1 | 6 | 2 | 386 | 71 | 385 | 43 | 5 | 3 | 548 | 105 | 62 | 14 |
| DISTRITO FEDERAL | 769 | 39 | 55 | 4 | 14 | 2 | 10 | 1 | 3 | 0 | 82 | 7 | 364 | 8 | 0 | 0 | 268 | 22 | 55 | 2 |
| BRASIL | 24.835 | 3.343 | 3.240 | 690 | 1.192 | 167 | 590 | 115 | 364 | 55 | 5.386 | 1.027 | 4.358 | 307 | 50 | 14 | 11.716 | 1.823 | 3.325 | 172 |
| Outro País | 16 | 4 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 9 | 3 | 2 | 0 |
| TOTAL | 24.852 | 3.347 | 3.241 | 691 | 1.194 | 167 | 590 | 115 | 365 | 55 | 5.390 | 1.028 | 4.359 | 307 | 50 | 14 | 11.726 | 1.826 | 3.327 | 172 |

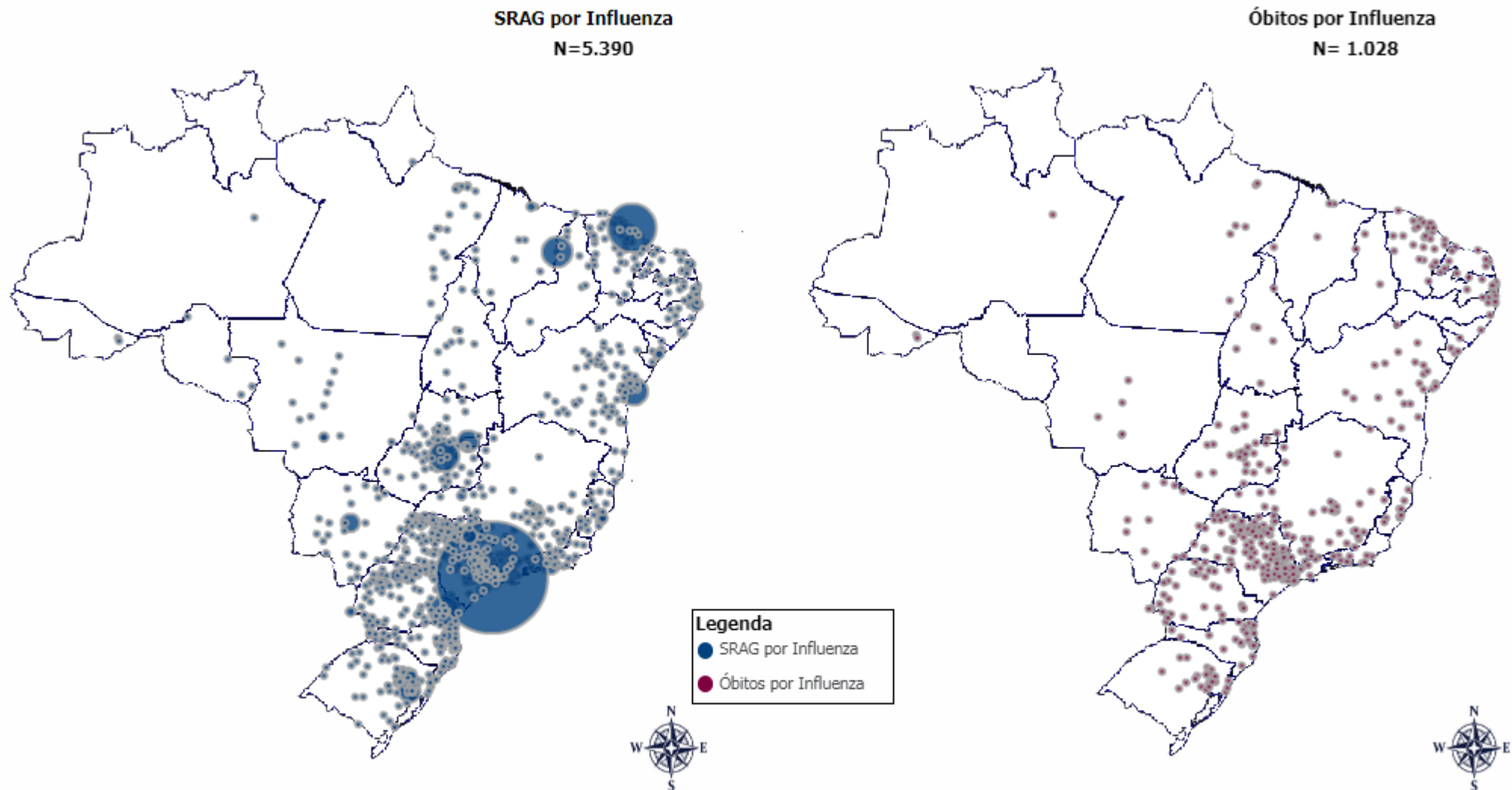
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e por semana epidemiológica de início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2018 até a SE 30.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 4. Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Brasil, 2018 até a SE 30.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 30/7/2018, sujeitos a alteração.

* O círculo é proporcional ao número de casos e óbitos.